

066

DESCRIÇÃO DO MICRO-HÁBITAT DE SCYTALOPUS IRAIENSIS (AVES, RHINOCRYPTIDAE) NO BANHADO DOS PACHECOS - VIAMÃO, RS. *Clarissa Britz Hassdenteufel, Iury de Almeida Accordi, Sandra Maria Hartz (orient.) (UFRGS).*

Scytalopus iraiensis foi recentemente descrita para a várzea do Rio Iraí, região metropolitana de Curitiba. A espécie habita campos úmidos marginais a rios onde a vegetação é alta e forma uma trama densa e fechada de folhas de capins e ciperáceas que sombreiam o chão. No Banhado dos Pachecos, *S. iraiensis* foi registrada como uma das espécies mais abundantes em algumas formações vegetais, indicando que a área pode abrigar uma população viável desta espécie que se encontra em perigo global de extinção em função das reduções continuadas na sua área de ocupação e na extensão de sua distribuição. No RS não há confirmação da situação de conservação da espécie, mas provavelmente está ameaçada uma vez que os banhados da planície costeira, área em que foi registrada até agora, sofrem forte pressão antrópica. Realizou-se um levantamento piloto em todas as fisionomias em que a espécie foi registrada, constatando-se uma maior heterogeneidade na fisionomia denominada “banhado de gramíneas altas”. Baseado em estudos preliminares que registraram nessa fisionomia a maior abundância de *S. iraiensis*, selecionou-se essa área para realizar o estudo. O estudo visa levantar dados para verificar a distribuição de *S. iraiensis* e compará-la com uma série de medidas de variáveis de hábitat a fim de elucidar os fatores que influem na distribuição dessa espécie no “banhado de gramíneas altas”. As unidades amostrais foram definidas estabelecendo-se uma grade de 300 m de lado dentro da mancha, totalizando 25 pontos, nesses serão contados os números de indivíduos que vocalizarem em resposta à playback e tomadas as seguintes variáveis: complexidade do hábitat, heterogeneidade, densidade da vegetação, área coberta pela água e profundidade da lâmina d’água. Entender as relações entre as espécies de aves e seu hábitat pode ajudar a prever os efeitos do manejo e mudanças na área, colaborando com a conservação da espécie. (PIBIC).